



OPINIÃO

CATI: “REVOLUÇÃO” DO AGRO PAULISTA COMPLETA 55 ANOS

FRANCISCO MATTURO

Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

A DÉCADA de 1960 mudou definitivamente o Planeta. Os protestos contra a Guerra do Vietnã, a Guerra Fria entre os Estados Unidos e a então União Soviética e a corrida ao espaço marcaram o decênio. Dentro desse cenário, o agro paulista passou por uma “revolução”, em 1967, com o surgimento da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

Fundada em uma época em que o conceito de agricultura era realizar projetos de fomento rural, a CATI trouxe um olhar mais abrangente à realidade e à pluralidade dos produtores rurais, promovendo o desenvolvimento agropecuário mediante a conscientização destes nas esferas social, econômica e ambiental.

O novo direcionamento transformou a instituição em uma potência que contribui diariamente, há mais de cinquenta anos, para o avanço da agropecuária estadual. Os números mostram essa evolução, com o setor apresentando um crescimento do Valor Bruto da Produção (VBP) de 26,6% de 2020 para 2021 e o agronegócio sendo responsável pela criação de 21% dos empregos formais no estado de São Paulo.

Desde a sua origem, em 1892, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado realiza um trabalho de assistência técnica e extensão voltado ao desenvolvimento e à valorização do produtor rural. O Instituto Agrônômico (IAC), que antecede a Secretaria, também já proporcionava esses atendimentos, que se ampliaram na forma de departamentos específicos até 1967.

Motivo de orgulho para todos que integram a Secretaria, a CATI veio para somar e é mais

um exemplo desse trabalho fruto da fusão de diversos serviços e unidades que atuavam na prestação de serviços e na orientação técnica aos produtores rurais.

Atualmente, a instituição tem uma estrutura com ampla capilaridade nos municípios paulistas: são Casas da Agricultura, Escritórios de Desenvolvimento Rural, Núcleos de Produção de Sementes e Mudanças, além do Centro de Produção “Ataliba Leonel”. Todos têm a missão de realizar ações práticas de desenvolvimento do agronegócio segundo a realidade de cada região.

Trata-se de uma rede que gera e difunde conhecimento, tecnologia e inovação por meio dos seus extensionistas (técnicos e administrativos). Eles executam programas e ações elaborados pela CATI em conjunto a órgãos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e parceiros do setor privado. Entre tais ações, estão a recuperação de áreas degradadas, o fornecimento de materiais genéticos de qualidade a baixo custo, o crédito agrícola, o seguro rural e a adequação ambiental das propriedades rurais paulistas, sempre com o intuito de melhorar a competitividade dos produtos rurais e incrementar a renda do produtor.

Há, porém, muito mais a fazer. As equipes do CATI estão diariamente conectadas para se manter atualizadas e ouvir demandas. Fazem isso sempre com a essência de inovar e promover o desenvolvimento do agro sustentável, melhorando a qualidade de vida das famílias nas áreas rurais. ■

Em mais de cinco décadas de atuação, a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) tem promovido o desenvolvimento agropecuário conscientizando produtores rurais.